Análise Sinótica

03 November 2011 - 00Z

Análise 250 hPa

Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 03/11 nota-se a predominância do escoamento anticiclônico em diversas áreas do Brasil. Este escoamento gera difluência e contribui com o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre RO, AM, BA, TO e sul do PI (Vide imagem de satélite). A convecção observada sobre o MT se deve por causa da presença de um cavado. Outro cavado (invertido) contribui com o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre o PA. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) pode ser visto com centro sobre a Costa Leste do Nordeste brasileiro. No centro deste sistema há subsidência de ar frio e seco, o que inibi o desenvolvimento de nuvens significativas sobre esta Região. O padrão de bloqueio atmosférico dos últimos dias persiste devido à presença de uma crista que atua no nordeste da Argentina e um VCAN sobre o Atlântico, a leste do Uruguai e RS. O Jato Subtropical atua sobre o continente entre o Paraguai, MS e SP. Já sobre o Atlântico o jato subtropical está acoplado ao ramo norte do jato polar e os máximos de vento (110Kt) contornam o VCAN. Ainda é possível verificar que a difluência no escoamento do ramo norte do Jato Polar (JPN) que atua sobre a Província do Rio Negro, na Argentina, contribui para o desenvolvimento de nebulosidade na divisa desta Província e de La Pampa.

Análise 500 hPa

Na análise da carta de 500 hPa do dia 03/11 nota-se um padrão sinótico bastante semelhante ao nível de 200 hPa. Continua se verificando a predominância do escoamento anticiclônico no oeste do continente. Um cavado que atua sobre o leste do PA contribui para a formação de nebulosidade convectiva na divisa entre o PA e o MA (ver satélite). O padrão de bloqueio persiste neste nível com a configuração sinótica da crista sobre o centro leste da Argentina e do Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Atlântico, a leste do Uruguai e do RS. Este VC ainda advecta ar frio do sul do continente para o Sul/Sudeste do Brasil, o que contribui para que a temperatura esteja bastante baixa para esta época do ano nestas regiões. As temperaturas de SP (-13°C), PR (-14°C) e SC (-16°C), por exemplo, apresentam valores de inverno.

Análise 850 hPa

Na análise do nível de 850 hPa do dia 03/11 nota-se que a convergência do escoamento que contribui para a manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) sobre o Brasil começa a perder configuração. Isso ocorre devido à penetração de uma crista, desde o Sul até centro leste da BA, associada ao anticiclone subtropical com característica de bloqueio que está localizado a leste da Província de Buenos Aires, sobre o Atlântico. Nota-se que neste nível há a manutenção do padrão de bloqueio mencionado nas análises dos níveis de 500 e 250 hPa. O centro de baixa no Atlântico, praticamente não apresentou variação no posicionamento comparado aos demais níveis, isso indica que este sistema encontra-se barotrópico.

Superfície

Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (03/11), nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico, com ramo estacionário nas proximidades do litoral sul da BA. Nota-se que este sistema acopla-se a uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que se estende do leste da BA ao sudoeste do PA. Observa-se o anticiclone subtropical, posicionado em torno de 42S/44W com valor pontual de 1030 hPa. Este sistema apresenta características de bloqueio e seu escoamento atua sobre o norte e nordeste da Argentina, Uruguai, Regiões Sul e Sudeste do Brasil, parte do Centro-Oeste brasileiro, do Paraguai e sul da BA. Um cavado atua sobre a Província do Rio Negro, na Argentina. Sistemas transientes podem ser vistos sobre o Oceano a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui seu núcleo posicionado em 34S/94W, com valor de 1025 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N no Pacífico e entre 9 e 7N no Atlântico.

Satélite

03 November 2011 - 00Z

Previsão

Nesta quinta-feira (03/11) a ZCOU ainda atuará, mesmo que de forma mais fraca, entre a Região Norte e a BA. O anticiclone com características de bloqueio ainda influenciará o leste do país, com ventos de sudeste associados a sua circulação. Estes ventos serão menos significativos no centro-sul do país, o que deverá causar principalmente nebulosidade. Porém, no leste da BA estes ventos ainda serão significativos e favorecerão condição de chuva, juntamente com a atuação da ZCOU. No decorrer dos próximos dias, a ZCOU dissipará e este anticiclone deverá se deslocar para nordeste. Com isto, a circulação no centro-sul deverá mudar, com a virada dos ventos para nordeste. Tais ventos favorecerão maiores aberturas de sol e a temperatura entrará em gradativa elevação. No sábado, um cavado de onda relativamente curta, principalmente em 500 hPa, influenciará o norte da Argentina, Paraguai e o sul e oeste do RS. Juntamente com este cavado, o escoamento em baixos níveis se modificará, devido a quebra da ZCOU. Portanto, este escoamento ficará em direção a Bacia do Prata e será a componente termodinâmica favorável para formar instabilidade nos setores citados, além da termodinâmica local. Este cavado perderá força no decorrer dos dias, porém a difluência em altitude e a termodinâmica favorecerão instabilidade na Região Sul e parte de SP, de forma isolada. Além disso, um cavado mais ao sul deste comentado favorecerá a formação de uma onda frontal ao leste da Região Sul do Brasil, o que reforçará a convergência de umidade no leste desta região.

Elaborado pelos meteorologistas Caetano Mancini e Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

48 horas

Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas